

# ESCOLA TÉCNICA **PRÓ-SAÚDE**

Preparando mãos para a vida



## PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior.

ESCOLA TÉCNICA PRÓ-SAÚDE

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Florianópolis, SC.

Novembro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina**  
**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**  
**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**  
**Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a  
**ESCOLA TÉCNICA PRÓ-SAÚDE**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**MARCO AURELIO JORDANO.**  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Gean Loureiro.**  
Prefeito Municipal

**Luiz Eduardo Machado**  
Proteção Defesa Civil

**Carlos Alberto Justo da Silva**  
Saúde

**Mauricio Fernandes Pereira**  
Educação

Membros da equipe:

Luiz Cláudio Fernandes Jordano  
Juliana Jordano  
Daniela Freitas Pereira  
Aline Ivanir Florindo Florindo  
Lidiany Dilce Florindo

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>9</b>
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>9</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>10</b>
<b>5.1 AMEAÇA (S)</b>	<b>10</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>13</b>
<b>5.3 VULNERABILIDADES</b>	<b>14</b>
<b>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>15</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>19</b>
<b>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>19</b>
<b>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 39</b>	
<b>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA</b>	
<b>E ALARME)</b>	<b>37</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais</b>	<b>37</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação</b>	<b>39</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por

tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de março de 2020, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, através do DECRETO N. 21.347, Artigo 7º, também suspende as aulas, por 14 dias. **Art. 7º** Estão suspensas por 14 (quatorze) dias as aulas, sem prejuízo da manutenção do calendário recomendado pelo Ministério da Educação, nas unidades da rede pública e privada de ensino, incluindo educação infantil, fundamental, nível médio, EJA – educação de jovens e adultos, técnico e ensino superior.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível

de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Técnica Pró – Saúde face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina

e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Técnica Pró-Saúde obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

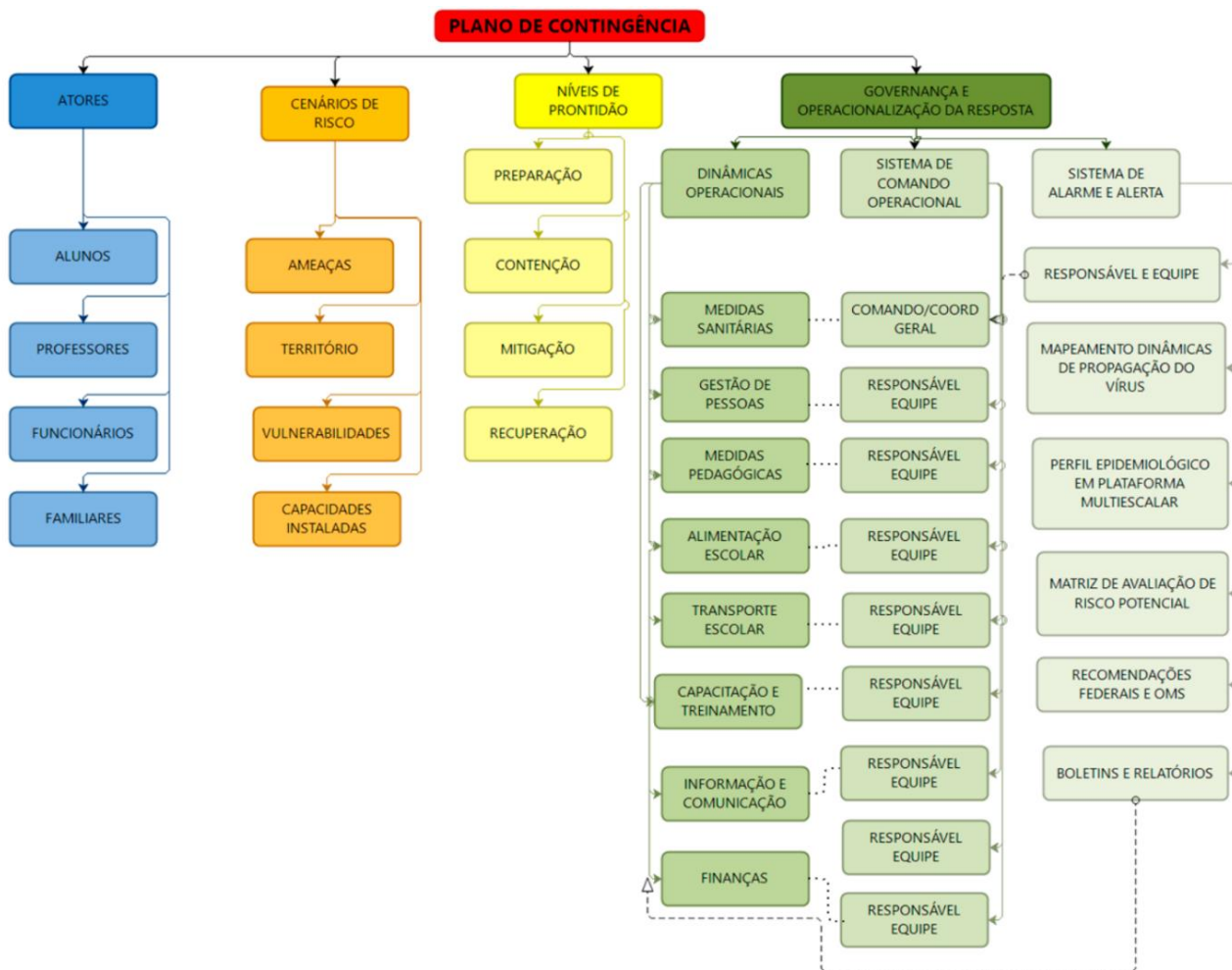


Figura : Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, professores e familiares da comunidade escolar da Escola Técnica Pró-Saúde.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas

- estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
  - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da **Escola Técnica Pró-Saúde** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O território implica no espaço social em constante dinâmica, que deve ser compreendido para além dos limites geográficos e administrativos. (KROGA, 2009, p.31). No caso do Plano de Contingencia, temos o território, como o espaço a ser compartilhado no dia-a-dia da comunidade escolar.

A Escola Técnica Pró Saúde fica localizada no centro de Florianópolis, na Rua Felipe Schmidt, 760. Nossa Escola possui um amplo espaço físico de 1110 metros quadrados:

- 08 salas de aulas, as quais todas possuem janelas sendo bem arejadas, sendo sua ocupação conforme previsto será de 30%, bem como será feito o espelho de classe;
- 01 Biblioteca ampla, e arejada, organizadas e demarcada com distanciamento 1,5 mt;
- Os espaços administrativos, também são arejados e estão demarcados: Secretaria, Direção, Coordenação de Ensino, Matrícula, Financeiro, Coordenação Administrativa, Reprografia, Cobrança, Serviço de Limpeza e Recepção.
- O acesso dos alunos, está organizado em dois espaços: entrada e saída, devidamente demarcadas e em todos que acessam a escola é realizada a verificação de temperatura e está disponibilizado o álcool Gel 70%.
- Existe um espaço de convívio para os alunos, o qual esta com todo distanciamento demarcado, e o qual será fiscalizado, assim como os demais espaços, quanto a aglomeração.
- Nossos banheiros também estão demarcados, evitando mais de 30 % da ocupação. E também a limpeza e higienização são realizadas várias vezes durante cada período de aula, com pequeno intervalo.
- Os colaboradores e professores, possuem entrada e saída diferenciada dos alunos.

Nossa escola tem 18 colaboradores, diretor geral, responsável técnico, 07 professores;

Nossa escola possui 767 alunos na faixa etária de 16 a 50 anos.

No que diz respeito a área externa a Escola, estamos localizados no centro de Florianópolis. Na rua em que estamos situados não passam ônibus. Nas proximidades, temos prédios comerciais e residenciais, uma igreja e alguns estabelecimentos comerciais. Em frente ao nosso prédio, tem uma unidade administrativa da Polícia Civil e na Avenida Rio Branco, na próxima quadra, tem a UBS do Centro.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Técnica Pró-Saúde toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilidade de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou indiretos (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em grupos com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Entrada e saída de alunos para alimentação fora do ambiente escolar, onde os colaboradores da escola não poderão fiscalizar as práticas de higiene realizadas. E favorecendo a aglomeração em ambientes com pessoas advindas de outros locais.



## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Técnica Pró-Saúde considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **Capacidades instaladas**

- a) Determinados horários de entrada e saída de colaboradores diferenciados entre si e por locais distintos dos locais de entrada e saída de alunos e professores, reduzindo assim o fluxo de pessoas nas portas principais;
- b) Horários de entrada e saída de alunos diferenciados por turma, bem como nos intervalos;
- c) Salas de aula com espaços para sentar demarcadas, sendo bem arejadas e amplas;
- d) Sinalização e avisos de práticas de uso de máscara obrigatório, higiene das mãos e indicação de dispositivos com álcool em gel 70% a disposição para uso frequente;
- e) Orientação de colaboradores para a troca de roupa na entrada e saída do turno de trabalho;
- f) Permanência de pessoas em salas de aula de acordo com a capacidade reduzida para 30%.
- g) Setor pedagógico, preparado, para implantar as diretrizes de medidas sanitárias e questões pedagógicas;
- h) Mapeamento dos alunos que não tiveram acesso às aulas online e não realizaram as atividades, que tiveram acesso as aulas, mas não realizaram as atividades propostas, e que os que não apresentam condições de retorno.
- i) Triagem dos alunos, através do aplicativo da escola, onde semanalmente será realizado um questionário, para acompanhar a situação dos nossos alunos.

### **Capacidades a instalar**

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c. Constituir equipe de comunicação interna;
- d. Planejar a ativação e implantação do plano de contingência;
- e. Capacitar colaboradores quanto ao plano de medidas de prevenção do Covid-19
- f. Fazer espelho de classe dos alunos em sala de aula;
- g. Capacitação de professores para adequar as metodologias do plano de prevenção do Covid-19;
- h. Capacitar grupo de colaboradores para triagem e encaminhamento de pessoas, dentro da comunidade escolar, com sintomas suspeitos para permanecerem em local designado até que possa ir embora para sua casa ou encaminhado para unidade de saúde;
- i. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- j. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- k. Elaborar cartilha com orientações acerca das ações propostas no Plano de Contingência;

## **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	--	---	--

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

## MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar a importância da higienização das mãos por todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, Entradas das salas de aula, acesso de rampas e corredores entrada Laboratório, Biblioteca, Sanitários, Cantina. Entrada Setores.	Permanente  Toda vez que acessar qualquer dependência da escola.	A recarga de álcool em gel 70% será realizada pelo setor de limpeza	Sinalização e avisos escritos	São necessários 12 dispensers de álcool gel 70% para serem instalados em pontos estratégicos. Sem custo, em comodato com empresa que fornece material de limpeza e higiene.
Demarcação dos o de espaços , mantendo 1,5 m de distanciamento evitando aglomerações	Pátios, Banheiros, Salas de aula, Recepção, Setores, espaços de uso comum.	Permanente  Antes de retomar as aulas	Setor Administrativo e Operacional	Sinalização e avisos escritos	Necessário adesivo vinílico vermelho, para fazer as demarcações.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente  Em todas as pessoas que acessarem a instituição	Pedro Luccas	Controle de acesso	Necessários dois termômetros infravermelho.
Rastreamento de contato	Escola Técnica Pró – Saúde	Ao confirmar um caso	Equipe de Comunicação Interna	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Realizado pela equipe responsável de comunicação na ETPS.
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Setor Administrativo e Operacional	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Será necessária a readequação de um espaço para isolamento.
Comunicar normas de utilização de espaço físico.	Nos acessos aos corredores, salas de aula, laboratórios, banheiros.	Permanente	Setor de Comunicação / Marketing	Sinalização através de cartazes.	Não há necessidade de recurso financeiro.

Orientar para evitarem tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus.	Em todos os espaços da escola.	Permanente.	Setor de Comunicação / Marketing	Sinalização através de cartazes.	Não há necessidade de recurso financeiro.
Disponibilizar álcool gel 70% para os professores	Sala de Aula	Antes da retomada das aulas. Permanente	Eliete	Manter álcool 70% sobre as mesas dos professores	Após a elaboração do calendário, será analisada a quantidade de álcool gel 70 e frascos.
Orientar os trabalhadores que mantenham suas unhas curtas e aparadas; os cabelos presos e evitem usar adornos e que não retornem para sua casa com uniforme;	Escola Técnica Pró-Saúde	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Sinalização através de cartazes no espaço dos colaboradores  Reunião com todos os colaboradores para capacitação	Não há necessidade de recurso financeiro
Orientar sobre etiqueta de tosse, utilização e descarte máscaras,	Em todos os espaços da escola	Permanente	Setor de Comunicação / Marketing	Sinalização através de cartazes.	Não há necessidade de recurso financeiro
Ordenar fluxo de circulação da escola – entrada e saída, e sentido único nas rampas de acesso.	Acesso da escola, salas de aula e setores.	Antes da retomada das aulas. Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Fazer demarcações na entrada e saída e acessos.	Não há necessidade de recurso financeiro
A entrada, intervalo e saída dos estudantes serão organizados, para evitarmos aglomeração, através de	Salas de Aula	Antes da retomada das aulas. Permanente	Secretaria Escolar Setor Administrativo e Operacional	Sinalização através de cartazes. Comunicados por e-mail e plataforma da escola – Clip Escola	Não há necessidade de recurso financeiro

horários, escalonados;					
O atendimento de pais e responsáveis será restrito e deverão agendar horários para atendimento	Agendamento na Secretaria Escolar	Semanal	Aline Nicolas	Será encaminhado um e-mail com as orientações.	Não há necessidade de recurso financeiro
Fazer espelho de classe	Salas de Aula	No primeiro dia de aula	Aline Nicolas	Marcar os assentos utilizados pelos alunos, para que ocupem sempre os mesmos.	Não há necessidade de recurso financeiro
Manter o distanciamento de 1,5 m entre as pessoas, que deverá ser respeitado durante todo o período de permanência dentro da instituição de ensino, bem como a capacidade máxima de cada ambiente;	Entrada da escola, Entradas das salas de aula, acesso de rampas e corredores, entrada Laboratório, Biblioteca, Sanitários, Cantina.	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Sinalização e avisos escritos Marcação de todos os espaços Alinhar carteiras em sala de aula	Não há necessidade de recurso financeiro
Utilização dos filtros de água,	Nos corredores da escola	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Será sinalizado com aviso e disponibilizado ao lado do filtro álcool gel 70% pra higienização das mãos antes e depois da utilização	Disponibilizamos de dois filtros de água.
Evitar demonstrações de afeto como: abraços, apertos de mãos, beijos e toques;	Em todos os espaços da escola	Permanente	Setor de Comunicação / Marketing	Sinalização através de cartazes. Conversa em sala de aula no primeiro dia de aula	Não há necessidade de recurso financeiro



Não Compartilhar objetos pessoais, bem como materiais, dentre outros	Em todos os espaços da escola	Permanente	Setor de Comunicação / Marketing	Sinalização através de cartazes.  Conversa em sala de aula no primeiro dia de aula	Não há necessidade de recurso financeiro
Evitar circular e não sair das dependências da escola durante período de aula.	Em todos os espaços da escola	Permanente	Setor de Comunicação / Marketing	Sinalização através de cartazes.  Conversa em sala de aula no primeiro dia de aula	Não há necessidade de recurso financeiro
Realizar higienização de todas as áreas da escola antes da retomada das aulas	Em todos os espaços da escola	Antes do início das atividades escolares	Setor Administrativo e Operacional Eliete Aguida Roseli	Após treinamento e aquisição de materiais específicos, fazer a higienização de todos espaços.	Realizar com água e água sanitária. Será necessário comprar 10 litros de água sanitária. Custo R\$ 15,00.
Nos banheiros haverá sabonete líquido, toalhas de papel e álcool gel 70% (setenta por cento); e ampliaremos a frequência de limpeza e higienização dos banheiros bem como acessórios das instalações sanitárias;	Banheiros	Permanente	Setor Administrativo e Operacional Eliete Aguida Roseli	Organização de horários para abastecimentos de produtos de higiene.  Criar planilha com horários que os banheiros serão higienizados, após a limpeza assinarem controle de limpeza, para conseguirmos acompanhar a rotina de higienização.	Realizar a compra semanal de: Sabonete Líquido Papel Toalha Álcool Gel 70%  Já provisionados no orçamento da escola.
As áreas de uso comum serão higienizadas a cada turno com água sanitária (hipoclorito de sódio 0,1), bem como as salas de aula antes e	Área de uso comum: maçanetas, interruptores, corrimãos, puxadores, bancos, mesas, etc. bem como os pisos das áreas	Permanente	Setor Administrativo e Operacional Eliete Aguida Roseli	Organizar escola de limpeza das áreas comuns	Realizar com água e água sanitária. Será necessário comprar 10 litros de água sanitária por semana. Custo R\$ 15,00.

depois da aula e durante o intervalos.	comuns.				
Orientar alunos e funcionários a não compartilhar objetos pessoais	Escola Técnica Pró – Saúde	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Sinalização através de cartazes. Conversa em sala de aula no primeiro dia de aula.	Não há necessidade de recurso financeiro

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

## QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Marco Aline Setor Administrativo e Operacional	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Não há necessidade de recurso financeiro
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Permanente	Setor Administrativo e Operacional Setor Pedagógico	Elaboração de material informativo Sinalização e Avisos	Não há necessidade de recurso financeiro
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, os que não tiveram acesso as atividades online e os que tiveram acesso as aulas online, mas não realizaram as atividades	Secretaria Escolar	Antes e durante o retorno das aulas.	Setor Pedagógico	Fazer levantamento junto aos diários dos professores, sobre frequência dos alunos nas aulas online, e verificar se as atividades propostas foram entregues.  Fazer contato com os alunos que não participaram das aulas e não realizaram atividades.	Não há necessidade de recurso financeiro
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar as estratégias pedagógicas	Secretaria Escola	Periodicamente A cada mudança no Plano de Contingência	Setor Pedagógico	Através das redes sociais, plataforma da escola, e-mail, elaborar informativo sobre as	Não há necessidade de recurso financeiro

adotadas Escola.				estratégias de retorno.	
Os retornos das atividades pedagógicas serão graduais, com dias alternados entre as turmas, e com uma elaboração de calendário criteriosa, visando reduzir no número de pessoas dentro da instituição;	Secretaria Escolar	Antes do retorno das aulas.  Permanente	Setor Pedagógico	De acordo com a ementa, carga horária de disciplinas, capacidades de sala de aula, quantidade de alunos, serão elaborados os calendários.	Não há necessidade de recurso financeiro
Planejamento para que os alunos cheguem à instituição de ensino, de forma escalonada;	Secretaria Escola	Antes do retorno das aulas e durante a cada mudança de calendário.	Setor Pedagógico  Setor Administrativo e Operacional	De acordo com os calendários, organizar o horário de entrada e saída das turmas, bem como os intervalos. Comunicar os alunos via e-mail e avisos nos murais das salas.	Não há necessidade de recurso financeiro
Os alunos que fazem parte do grupo de risco, e ou que residam com pessoas do grupo de risco, permanecerão em casa, e continuarão a ter aulas na modalidade online e atividades remotas, para sua segurança;	Secretaria Escolar	Antes do início das aulas.	Setor Pedagógico	Após realizar o mapeamento e verificar os alunos do grupo de risco, deve ser elaborado um calendário para estes alunos, acompanharem as aulas e realizarem as atividades.	Não há necessidade de recurso financeiro

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Recomendar que aos atendentes de Cantina a realizar o Curso de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, atualizando quando as questões de higiene, armazenamento e produção;	Em local onde será ministrado o Curso	Antes da retomada das aulas	Setor Administrativo e Operacional	Realizar curso de boas práticas em empresa credenciada, a vigilância sanitária.	O valor do curso por pessoa é de R\$ 50,00 O valor necessário será de R\$ 100,00
Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas	Cantina	Durante o retorno	Setor Administrativo e Operacional	Seguir orientações do curso no preparo dos alimentos.	Não há necessidade de recurso financeiro
Orientar os trabalhadores a evitar tocar no rosto, e fazer a troca de uniforme diariamente. Permanecer de máscara durante todo expediente.	Cantina	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Realizar uma capacitação com orientações de medidas sanitárias com todos trabalhadores da Cantina.	Não há necessidade de recurso financeiro
As mesas e cadeiras terão 1,5 m de distanciamento, e não será permitido no uso coletivo, após o uso das mesas e cadeiras, ambas serão higienizadas com álcool 70%;	Cantina	Antes do retorno das aulas. Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Realizar uma capacitação com orientações de medidas sanitárias com todos trabalhadores da Cantina.	Não há necessidade de recurso financeiro
Toda área de manipulação será higienizada antes da abertura da cantina, bem como várias vezes durante o dia.	Cantina	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Realizar uma capacitação com orientações de medidas sanitárias com todos trabalhadores da Cantina.	Para higienização das áreas será adquirido álcool 70% e água sanitária.

Atender apenas os clientes que estiverem utilizando máscaras	Cantina	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Sinalização e avisos.	Não há necessidade de recurso financeiro
Todo material fornecido aos clientes (garfo, faca, colher, guardanapo) devem estar embalados individualmente.	Cantina	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Deixar todo material embalado previamente, com os devidos cuidados de higienização.	Compra de embalagem para talheres R\$ 10,00
As filas para compra de alimento deverá ser organizada respeitando o distanciamento de 1,5 m.	Cantina	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Sinalização e aviso. Demarcar espaços para a fila.	Não há necessidade de recurso financeiro
Orientar que entregadores, não poderão entrar na área de manipulação de alimentos.	Cantina	Permanente	Setor Administrativo e Operacional	Através de aviso na porta de entrada da área de manipulação.	Não há necessidade de recurso financeiro

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

## TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar aos alunos a importância de utilizar máscara durante toda permanência no transporte público ou uber.	Escola Técnica Pró – Saúde	Início das Aulas	Setor de Comunicação / Marketing	Através da entrega de Cartilha e recomendações que serão feitas em sala de aula.	Não há necessidade de recurso financeiro
Orientar aos alunos que ao chegarem na escola, realizem a higienização das mãos com álcool 70%	Escola Técnica Pró – Saúde	Início das Aulas	Setor de Comunicação / Marketing	Através da entrega de Cartilha e recomendações que serão feitas em sala de aula	Não há necessidade de recurso financeiro
Orientar aos alunos que evitem utilizar muitos adornos, e preferencialmente Utilizem cabelos presos	Escola Técnica Pró – Saúde	Início das Aulas	Setor de Comunicação / Marketing	Através da entrega de Cartilha e recomendações que serão feitas em sala de aula	Não há necessidade de recurso financeiro
Quando houver aulas práticas, que coloquem o uniforme da escola e não venham com o uniforme de casa.	Escola Técnica Pró – Saúde	Início das Aulas	Setor de Comunicação / Marketing	Através da entrega de Cartilha e recomendações que serão feitas em sala de aula	Não há necessidade de recurso financeiro

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

## GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto à apresentação de documento comprobatório  Diagnosticar quantidade de estudantes e funcionários que se enquadram no grupo de risco	Não há necessidade de recurso financeiro
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários entre outros.	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas	Setor Administrativo e Operacional	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Não há necessidade de recurso financeiro
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Escola Técnica Pró – Saúde	Antes da retomada das aulas	Direção  Setor Administrativo e Operacional  Setor Pedagógico	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente.	Não há necessidade de recurso financeiro



Orientar funcionários sobre as medidas de prevenção e diretrizes.	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas e durante	Direção Setor Administrativo e Operacional	Realizar uma reunião com a equipe.	Não há necessidade de recurso financeiro
Preenchimento de questionário autodeclaratório	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas	Direção Setor Administrativo e Operacional	Através de questionário-anexo 1	Não há necessidade de recurso financeiro
Toda equipe, deverá trabalhar todos os dias, tendo como prioridade em sua rotina, a função de orientação e prevenção da transmissão do COVID-19 dentro das dependências da escola;	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas	Direção Setor Administrativo e Operacional	Realizar uma reunião com a equipe.	Não há necessidade de recurso financeiro

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Escola Técnica Pró-Saúde	Assim que divulgado Plano de contingência	Direção  Setor Administrativo e Operacional	Plataformas digitais	Não há necessidade de recurso financeiro
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Escola Técnica Pró-Saúde	Assim que divulgado Plano de contingência	Setor Administrativo e Operacional	Plataformas digitais	Não há necessidade de recurso financeiro
Participação de simulados analisando situações que podem ocorrer.	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes do retorno às aulas	Direção Funcionários Professores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há necessidade de recurso financeiro
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há necessidade de recurso financeiro
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos funcionários responsáveis pela limpeza.	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes do retorno das aulas	Setor Administrativo e Operacional	Realizar reunião para repassar diretrizes do Plano de Contingência de Diretrizes de Medidas Sanitárias.	Não há necessidade de recurso financeiro

Capacitar à comunidade escolar sobre as medidas sanitárias	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes do retorno das aulas e durante, quando houver atualização.	Setor Administrativo e Operacional	Realizar uma reunião com a equipe. Entrega de cartilha com todas as orientações.	Não há necessidade de recurso financeiro
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais,	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes do retorno das aulas..	Setor Administrativo e Operacional	Realizar uma reunião com a equipe.	Não há necessidade de recurso financeiro

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa integrada ao SCO.	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes do retorno das Aulas.	Setor de Comunicação / Marketing	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)	Não há necessidade de recurso financeiro
Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo e manter as informações sempre atualizadas.	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Setor de Comunicação / Marketing	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)	Não há necessidade de recurso financeiro
Promover o fluxo e a integração entre informações externas e internas, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos.	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Setor de Comunicação / Marketing	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)	Não há necessidade de recurso financeiro
Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e Contato	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Setor de Comunicação / Marketing	Definir o meio de comunicação mais utilizado pela comunidade escolar e utilizá-lo para sanar dúvidas e fazer atualizações.	Não há necessidade de recurso financeiro

<p>Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente os funcionários acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.</p>	<p>Escola Técnica Pró-Saúde</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade</p>	<p>Setor de Comunicação / Marketing</p>	<p>Para comunicação interna da escola, realizar reunião e encaminhar e-mail, com as medidas preventivas adotadas pela escola.</p>	<p>Não há necessidade de recurso financeiro</p>
<p>Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.</p>	<p>Escola Técnica Pró-Saúde</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.</p>	<p>Setor de Comunicação / Marketing</p>	<p>Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)</p>	<p>Não há necessidade de recurso financeiro</p>

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

## FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Escola Técnica Pró-Saúde	Imediatamente	Setor Financeiro,	Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos.
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir as quantidades necessárias.	Valor correspondente a quantidade solicitada
Verificar possibilidade de novas contratações, se houver necessidade	Escola Técnica Pró-Saúde	Antes da retomadas das aulas	Setor financeiro Setor Administrativo	De acordo com os protocolos estabelecidos.	Não há necessidade de recurso financeiro  Porém verificar se existe recurso para realizar contratações.

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças.

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Técnica Pró – Saúde, estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

A Escola Técnica Pró-Saúde adotou a seguinte estrutura de gestão operacional, visando garantir o alcance dos objetivos e ações propostas e facilitar a integração das comunicações e o fluxo de informações.

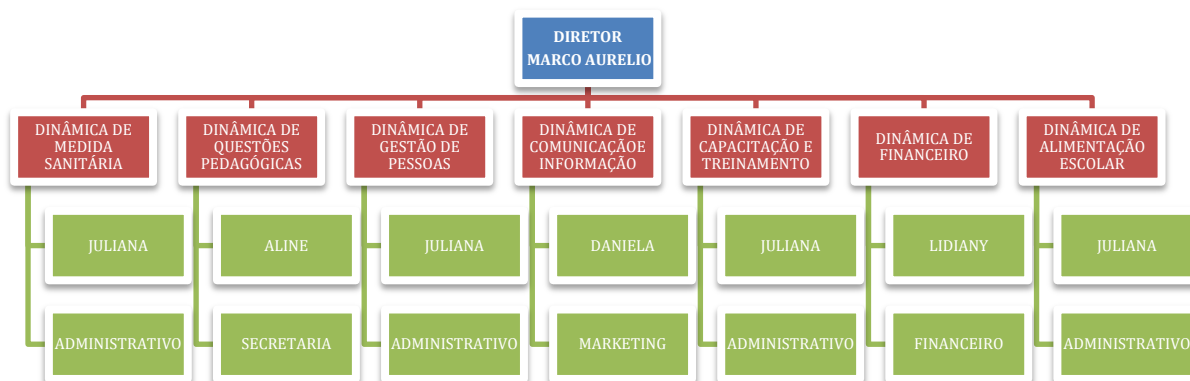


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para facilitar o processo de comunicação, será criado um mural de comunicação, onde constará a indicação dos responsáveis por cada dinâmica do SCO, bem como os seus respectivos contatos de emergência.

Nome	Celular	E-mail
<b>Aline Ivanir Florindo</b>	(48) 98475-1527	<a href="mailto:alineetps@gmail.com">alineetps@gmail.com</a>
<b>Daniela Freitas Pereira</b>	(48) 99934-8492	<a href="mailto:escolatecnicaprosaude@gmail.com">escolatecnicaprosaude@gmail.com</a>
<b>Juliana Jordano</b>	(48) 99109-8801	<a href="mailto:jujordano.ets@gmail.com">jujordano.ets@gmail.com</a>
<b>Lidiany Dilce Florindo</b>	(48) 99101-1210	<a href="mailto:financeiroetps@gmail.com">financeiroetps@gmail.com</a>
<b>Marco Aurélio Jordano</b>	(48) 98842-3394	<a href="mailto:marcoajordano@hotmail.com">marcoajordano@hotmail.com</a>

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a.** Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b.** Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c.** Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d.** Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e.** Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.



NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Juliana Jordano	Coordenar a disponibilização de informações sobre atualizações necessárias no PlanCon.	(048) 99109-8801 jujordano.etsps@gmail.com	Google Drive Redes Sociais Canais de Comunicação
Daniela Pereira	Acompanhar as informações repassadas e acompanhar ocorrências na escola	(048) 99934-8492 escolatecnicaprosaude@gmail.com	Google Drive Redes Sociais Canais de Comunicação
Renan Bairros	Acompanhar as informações repassadas e acompanhar ocorrências na escola	(048) 991944787 renanmkt.etsps@gmail.com	Google Drive Redes Sociais Canais de Comunicação

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação.

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 1 e 2.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Política Nacional de Defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. **Guia de orientação para a elaboração de exercícios simulados de preparação para os desastres**. Florianópolis:CEPED, 2011.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Departamento de Minimização de Desastres. Módulo de formação: **elaboração de plano de contingência**: livro base. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2017.

CEPED. UFSC. **Gestão de Desastres e ações de recuperação**: curso de capacitação, módulo III. Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://www.ceped.ufsc.br/wpcontent/uploads/2013/02/livro-completo-1-1.pdf>

EIRD/ONU. Estratégia Internacional para Redução de Desastres da Organização das Nações Unidas. **Terminologia sobre reducción del riesgo de desastres**. Suíça: ONU: 2009. Disponível em: [http://www.unisdr.org/files/7817\\_UNISDRTerminologySpanish.pdf](http://www.unisdr.org/files/7817_UNISDRTerminologySpanish.pdf).

FREITAS, Mário Jorge Cardoso Coelho. **Prevenção, mitigação e preparação**: livro didático. Palhoça: Unisul Virtual, 2017. 168 p.

MARGARIDA, Caroline; Débora Ferreira; Frederico Rudorff; Lisangela Albino; Mário Freitas; Regina Panceri. **Gestão de Risco de Desastres**. Florianópolis: SDC, 2013

OLIVEIRA, Marcos de. Livro Texto do Projeto Gerenciamento de Desastres – Sistema de Comando de Operações .Florianópolis: Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, 2009.

UNICEF. **Simulacros escolares**: un guia para su preparación. Paraná: lusgrftab, 2010. Disponível em: [http://educacionygestiondelriesgo.crid.org/preparationsimulacros\\_y\\_simulacione](http://educacionygestiondelriesgo.crid.org/preparationsimulacros_y_simulacione)

### Referências de Sites

<https://up.pt/COVID-19/perguntas-frequentes/>

<https://www.coronavirus.sc.gov.br/>

<https://portal.fiocruz.br/>

<http://www.epsjv.fiocruz.br/>

## Glossário Colaborativo COVID-19

<https://www.hospitaldaluz.pt/pt/guia-de-saude/saude-e-bem-estar/140/glossario-para-covid-1>

<https://www.coronavirus.sc.gov.br>

## ANEXOS

**ANEXO 1 - MODELO BOLETIM**

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS**

INFORME DE Nº \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

<b>Dinâmicas e Ações Operacionais</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>Encaminhamento</b>	<b>Resolução</b>	<b>Alterações (Se houver)</b>
<b>Gestão de pessoas</b>				
<b>Medidas Sanitárias</b>				
<b>Alimentação</b>				
<b>Transporte</b>				
<b>Questões Pedagógicas</b>				
<b>Outras</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

---

---

---

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

---



## ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

### 1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

<b>Dinâmicas e Ações Operacionais</b>	<b>Facilitadores</b>	<b>Dificultadores</b>
<b>Gestão de Pessoas</b>		
<b>Medidas Sanitárias</b>		
<b>Alimentação</b>		
<b>Transporte</b>		
<b>Questões Pedagógicas</b>		

### 2. Dados Quantitativos:

<b>Dinâmicas e Ações Operacionais</b>	<b>Aspectos</b>	<b>Números</b>
<b>Gestão de Pessoas</b>		
<b>Medidas Sanitárias</b>		
<b>Alimentação</b>		
<b>Transporte</b>		
<b>Questões Pedagógicas</b>		
<b>Treinamento e Capacitação</b>		

### 3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas.

<b>Dinâmicas e Ações Operacionais</b>	<b>Destaques Evidenciados</b>	<b>Aspectos a melhorar</b>	<b>Lições Aprendidas</b>
<b>Gestão de Pessoas</b>			
<b>Medidas Sanitárias</b>			
<b>Alimentação</b>			
<b>Transporte</b>			
<b>Questões Pedagógicas</b>			

### 4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

---

---

---

---

---

---

### 5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**

---

